Energias Renováveis

Notoriedade e Imagem

Setembro 2021





Agenda

O1 Sumário Executivo

02 Fatura Eletricidade

Energias Renováveis

04 Autoconsumo e Eficiência Energética

Caracterização da Amostra

7 Ficha Técnica

Sumário Executivo

- ✓ Este estudo tem como principal objetivo analisar as perceções e nível de conhecimento dos portugueses em relação ao tema das **Energias Renováveis**, nomeadamente as suas conceções em relação ao preço da eletricidade praticado em Portugal, a notoriedade das diversas fontes de energia renovável, a adoção das mesmas por parte dos consumidores, e ainda efetuar uma breve avaliação do nível de notoriedade da APREN junto da população portuguesa. A partir dos dados recolhidos e da análise de informação efetuada é possível destacar os seguintes aspetos:
- Em relação à conceção dos portugueses acerca das tarifas de eletricidade praticadas em Portugal, 91% dos indivíduos considera que a eletricidade em Portugal é cara, e ainda, mais de 80% considera que a eletricidade em Portugal é mais cara que a média europeia. Os portugueses indicam ainda ter um conhecimento bastante bom acerca da sua fatura da eletricidade, com mais de 80% a apontar ter um conhecimento parcial ou total das rúbricas que fazem parte da mesma.
- A população portuguesa revela ter um bom conhecimento acerca das várias **fontes de energia renovável** existentes. As energias **Solar** e **Eólica** são as mais conhecidas pelos portugueses, alcançando um valor de **notoriedade** superior a 95%. As energias Hídrica e das Ondas e Marés encontram-se num segundo plano, com notoriedades aproximadas de 70% a 80%. Por último, as energias Geotérmica e Biomassa/Biogás são as menos reconhecidas, com apenas cerca de 5 em 10 portugueses a conhecer ou já ter ouvido falar.
- Relativamente ao nível de **utilização das energias renováveis em Portugal**, em termos globais os portugueses não acreditam que o País se encontre numa posição muito destacada a nível europeu, com mais de 2/3 dos cidadãos a considerar que Portugal se encontra **abaixo ou em média com a Europa**. Consequentemente 9 em cada 10 portugueses consideram que Portugal deveria **investir mais** em fontes de energia renovável. Este tipo de percepção poderá estar fortemente condicionada pela falta de empenho do País para a **redução das emissões de gases poluentes**, com cerca 60% dos portugueses a considerar que Portugal está a fazer pouco nesta área. Em termos de investimento, 61% da população considera que o investimento efetuado em Portugal no âmbito das energias renováveis é de origem sobretudo Privada.
- As energias **Eólica**, **Solar** e **Hídrica** são percecionadas como as mais utilizadas no País, existindo um maior consenso em relação à energia **Eólica**, percecionada por 75% dos portugueses como estando no Top 2 das energias renováveis mais utilizadas, e por 40% como a energia renovável com mais expressão no País. Já a energia **Solar** é identificada como a mais utilizada para efeitos de aquecimento (casa e água) e para cozinhar (por mais de 80% dos indivíduos).



Sumário Executivo

- ✓ No que se refere ao **nível de conhecimento** acerca das Energias Renováveis e do impacto destas, a diversos níveis, os portugueses revelam ter opiniões informadas e estar em consenso em relação às medidas a tomar:
- ✓ Mais de 85% dos portugueses concorda que as Energias Renováveis contribuem positivamente quer para a diminuição de emissões de gases de efeito de estufa quer para minimizar as alterações climáticas e o seu impacto. Embora a população não esteja convencida de que o uso destas energias reduza o seu custo com eletricidade (apenas 52% afirmam que existiria essa redução), ainda assim 88% da população portuguesa, considera que se deverá fazer uma aposta em fontes de energia renovável em detrimento dos combustíveis fósseis.
- ✓ Mais de 85% dos portugueses considera importante existir **um foco político no combate às alterações climáticas**, apoiando a ideia de que a meta europeia e nacional para a descarbonização da economia até 2030 foi uma decisão de grande relevância e que o esforço a ser feito neste âmbito, deverá ser uma área prioritária de atuação do Governo Português. Contudo os portugueses não concordam da mesma forma quanto a uma das medidas a aplicar: o aumento de impostos para combustíveis mais poluentes.
- ✓ No que diz respeito à adesão a planos de autoconsumo e medidas de eficiência energética em casa:
 - os portugueses demonstram estar num nível básico relativamente aos primeiros, já que apenas cerca de 1 em cada 10 portugueses faz autoconsumo em casa (e destes, apenas 2/10 tem intenção de aderir nos próximos 12 meses);
 - mas num nível bastante avançado face às medidas de eficiência energética nos seus lares, na medida em que mais de 80% da população portuguesa já adotou medidas de aumento de eficiência energética em casa, sendo as mais adotadas a mudança das lâmpadas de casa (90%) e a aquisicão de eletrodomésticos/equipamentos mais eficientes (87%).
- ✓ De notar que mais de 90% da população concorda que deveriam existir **incentivos/ apoios públicos** quer para a aquisição de soluções de autoconsumo, quer para a aquisição de soluções energeticamente eficientes.
- Em relação à notoriedade da APREN, última questão aferida em sede deste inquérito de opinião, é possível concluir que 28% dos portugueses conhecem ou já ouviram falar da mesma, tendo os principais canais de conhecimento sido a Comunicação Social e as Redes Sociais.



O2 | Fatura Eletricidade



Perceção custo da Eletricidade em Portugal

Q1. Em sua opinião, o custo da eletricidade em Portugal é: caro, ajustado ou barato?

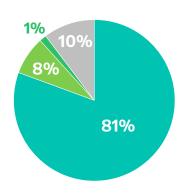


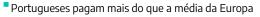
- ✓ 91% dos indivíduos considera que a eletricidade em Portugal é cara.
- ✓ Este posicionamento é ainda mais acentuado junto do grupo etário dos 45/54 anos e entre indivíduos com instrução escolar até ao Ensino Básico.



Perceção custo da Eletricidade: Portugal vs. Média Europa

Q2. Na sua opinião, quando comparado com o que se paga em média na Europa, pela fatura de eletricidade, diria que os portugueses pagam mais, tanto ou menos?





- Portugueses pagam tanto quanto a média da Europa
- Portugueses pagam menos do que a média da Europa
- Não sabe

	Total	Se	XO	ldade									
	Total	Masc			25/34		45/54						
Mais	80,6	85,2	76,2	70,7	77,8	83,3	86,2	82,8					
Tanto	7,7	7,1	8,3	12,8	9,1	6,5	6,6	4,5					
Menos	1,4	0,6	2,1	4,1	0,9	0,9	0,5	1,1					
Não Sabe	10,3	7,1	13,4	12,4	12,2	9,4	6,7	11,5					
(000)	6980	3400	3580	1147	1430	1598	1493	1312					
Amostra	1005	487			205								

				Região				С	lasse Soci	al	Instrução Escolar			
	Gr.Lisboa	Gr.Porto	Lit.Norte	Lit.Centro	Int.Norte	Sul		A/B	C1	C2/D	Básico			
Mais	84,8	84,4	76,7	83,7	76,4	86,4	65	85,1	79,8	79,4	83,4	81,3	78,9	
Tanto	6,2	4,3	10,4	8,8	7,7	3,6	17	6,8	5,6	9,2	7,5	7,4	8,1	
Menos	0	1,7	1	0	3,2	2	3,5	0,8	0,7	1,9	1,3	1,5	1,3	
Não Sabe	9	9,6	11,9	7,5	12,7	8	14,5	7,3	13,9	9,5	7,7	9,9	11,7	
(000)	1430	793	1311	1010	1347	735	354	1403	1927	3650	1125	2899	2956	
Amostra			190	148	200	112		233	280		153			

- ✓ Mais de 80% dos indivíduos considera que a eletricidade em Portugal é mais cara que a média europeia.
- ✓ Este posicionamento é ainda mais acentuado junto do grupo etário dos 45/54 anos, entre os residentes na região Sul e nas duas grandes áreas urbanas de Lisboa e Porto e entre os pertencentes à classe A/B.



Conhecimento da Fatura da Eletricidade

Q3. Relativamente à fatura da eletricidade da sua casa, qual das seguintes afirmações melhor descreve o seu conhecimento sobre essa fatura:

■ Não sou eu que tenho contacto com a fatura da eletricidade da minha casa	6% 10%
Desconheço por completo as rúbricas que fazem parte da fatura e apenas tenho em consideração o valor global a pagar	31%
Tenho total conhecimento de todas as rúbricas que fazem parte da fatura e que são cobradas	53%
■ Tenho conhecimento de algumas das rúbricas que fazem parte da fatura, mas não de todas as que são cobradas	

Destacam.se:

- +++ 15/24 anos
- +++ Int. Norte +++ Ensino Básico
- +++ 45/64 anos
- +++ Gr. Porto e Int. Norte
- +++ Ensino Básico

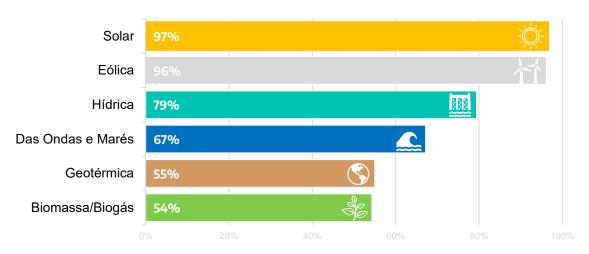
- +++ 25/44 anos
- +++ Gr. Lisboa
- +++ Ensino Superior

- ✓ Mais de 80% dos indivíduos assumem ter um conhecimento parcial ou total das rúbricas que fazem parte da sua fatura da eletricidade.
- ✓ Um maior conhecimento acerca da fatura da eletricidade aparenta estar associado à idade, com maior incidência face à média, junto do target 45/64 anos - 37% referem conhecer totalmente as rubricas e valores cobrados (+6p.p face à média nacional).



03 Energias Renováveis



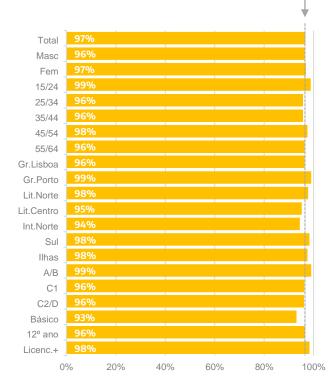


- ✓ As energias **Solar** e **Eólica** são as mais conhecidas pelos portugueses, alcançando um valor de notoriedade superior a 95%.
- ✓ As energias Hídrica e das Ondas e Marés encontram-se num segundo plano, com notoriedades aproximadas de 70% a 80%.
- ✓ As energias **Geotérmica** e **Biomassa/Biogás** são as menos reconhecidas, com cerca de 5 em 10 portugueses a conhecer ou já ter ouvido falar.
- √ À exceção da energia Solar e Eólica, que apresentam valores de notoriedade muito elevados de forma transversal a todos os segmentos demográficos, as restantes, registam índices de notoriedade mais elevados nas faixas etárias mais jovens, classes sociais mais elevadas e junto daqueles que registam nível de instrução escolar superior.

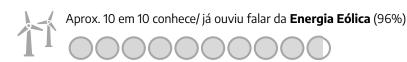




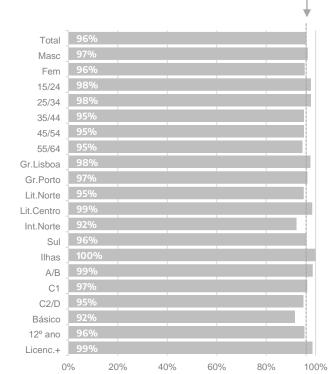
- ✓ Os níveis de notoriedade para a **Energia Solar** são muito elevados para todos os segmentos demográficos em análise (superiores a 90%).
- ✓ Junto dos residentes na região do Interior Norte e entre aqueles com um nível de escolaridade Básico os valores revelam-se menos expressivos face à média global.







- ✓ Os níveis de notoriedade para a Energia Eólica são igualmente muito elevados para todos os segmentos demográficos em análise (superiores a 90%).
- ✓ Os valores são particularmente expressivos junto dos residentes da região Litoral Centro e Ilhas, junto da classe A/B e entre indivíduos com nível de instrução Superior.





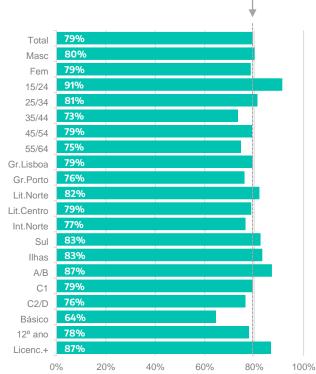
Q4. Das fontes de energia renovável indicadas, assinale quais as que conhece ou já ouviu falar?



8 em 10 conhece a **Energia Hídrica** (79%)



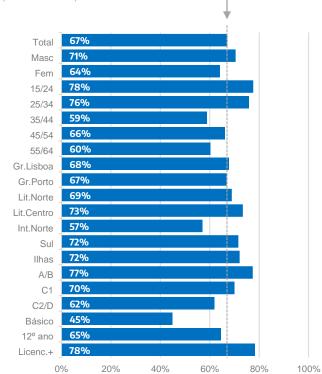
- ✓ Os níveis de notoriedade para a Energia Hídrica são expressivos para todos os segmentos demográficos em análise, nunca sendo inferiores a 60%.
- ✓ É de salientar a notoriedade superior desta energia junto de indivíduos da faixa etária dos 15/24 anos, junto daqueles pertencentes à classe social A/B, e entre indivíduos com um nível de escolaridade Superior.







- ✓ O nível de notoriedade para a **Energia das Ondas e Marés** é expressivo em termos globais (aprox. 67%) embora existam grandes discrepâncias, numa análise segmentada por socio-demográficas.
- ✓ Esta energia alcança uma notoriedade mais elevada entre faixas etárias mais jovens (15/34 anos), junto dos residentes na região Litoral Centro, entre indivíduos pertencentes à classe A/B, e com grau de instrução escolar Superior.
- ✓ A menor literacia e a área geográfica, nomeadamente Interior Norte, são os dois maiores contributos, para uma menor notoriedade desta fonte de Energia Renovável





5 em 10 conhece a **Energia Geotérmica** (55%)

- ✓ O nível de notoriedade para a **Energia Geotérmica** é moderadamente expressivo em termos globais, com cerca de 50% dos portugueses a conhecerem ou já terem ouvido falar.
- Esta energia alcança uma notoriedade substancialmente superior na faixa etária mais jovem (15/24 anos), junto dos residentes nas Ilhas da Madeira e **Acores**, entre indivíduos pertencentes à **classe A/B**, e junto daqueles com grau de instrução escolar **Superior**.







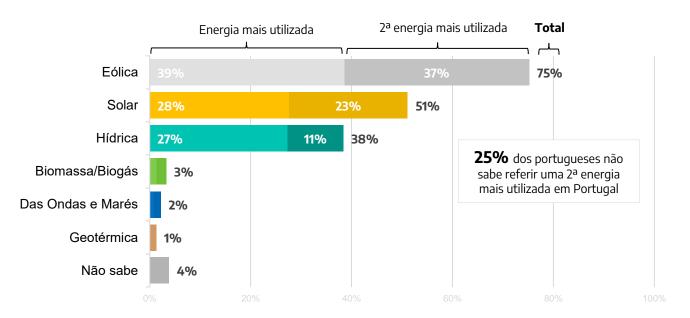
- ✓ O nível de notoriedade para a **Biomassa/Biogás** é igualmente moderado em termos globais (cerca de 50% dos portugueses conhece ou já ouviu falar).
- ✓ Os valores de notoriedade mais elevados são novamente alcançados na faixa etária mais jovem (15/24 anos), sendo também de destacar o valor obtido junto de indivíduos do sexo Masculino, junto dos residentes na região Sul. entre indivíduos pertencentes à **classe A/B** e junto daqueles com grau de instrução escolar **Superior.**





Energias Renováveis mais usadas em Portugal

Q5a. E em sua opinião, qual das fontes de energia renovável tem mais expressão, ou seja, é mais utilizada, em Portugal? E a sequir?



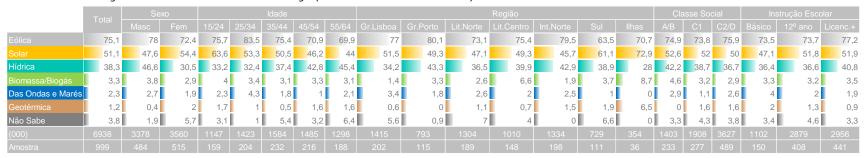
- ✓ As energias Eólica, Solar e Hídrica são percecionadas como as mais utilizadas em Portugal.
- √ 75% dos portugueses considera que a energia Eólica está no Top 2 das energias renováveis mais utilizadas, sendo que 40% acredita mesmo que esta seja a energia renovável com mais expressão no País.



Energias Renováveis mais usadas em Portugal

Q5a. E em sua opinião, qual das fontes de energia renovável tem mais expressão, ou seja, é mais utilizada, em Portugal? E a sequir?

Energia Renováveis mais utilizadas em Portugal (Mais utilizada + 2ª mais utilizada)

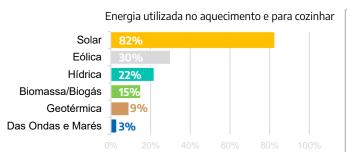


- ✓ A energia **Eólica** é particularmente percecionada como das mais utilizadas em Portugal por indivíduos da faixa etária dos **25/34 anos** e pelos residentes na região do **Interior Norte** e **Grande Porto.**
- ✓ Os valores de perceção como energia renovável mais utilizada para a energia Solar atingem os valores mais elevados junto de indivíduos com 15/24 anos e entre os residentes nas regiões do Sul e Ilhas.
- A energia Hídrica é percecionada como mais utilizada junto de indivíduos do género Masculino, entre aqueles pertencentes à faixa etária dos 45/64 anos e junto dos residentes na região do Grande Porto e Interior Norte.



Energias usadas para Aquecimento e Cozinha

Q5b. E destas fontes de energia renovável que conhece, assinale quais as que são exploradas em Portugal para aquecimento de casa, cozinhar e aquecimento de áquas para banhos?



✓ Mais de 80% dos portugueses considera que a energia mais explorada para efeitos de aquecimento (casa e água) e para cozinhar, é a Energia Solar, sendo esta opinião mais notória junto de indivíduos com idades entre os 15/24 anos, e entre os residentes na região do Litoral Norte.



	CI	asse Soc	ial	Inst	rução Esc	olar
	A/B		C2/D	Básico		Licenc.+
Solar	82,1	81,8	81,8	76,2	82,8	83
Eólica	32,6	32,6	27,6	29	32	28,5
Hídrica	28,6	22,8	18,6	16,6	23,2	22,4
Biomassa/Biogás	17,3	11,7	15,9	10,5	13,6	18,1
Geotérmica	11,6	8,2	8,5	6	7,8	11,4
Das Ondas e Marés	3,9	2,5	2,6	2,6	2,5	3,3
Não Sabe	3,7	6,6	5,5	6,8	5,3	5
(000)	1403	1908	3627	1102	2879	2956
Amostra	233			150	408	441



Nível de utilização Energias Renováveis: Portugal vs Europa



O6. Em sua opinião, no que se refere à utilização de fontes de energia renováveis, considera que Portugal está acima ou abaixo da média europeia?



- Acima da média Europeia
- Em média com a Europa
- Abaixo da média Europeia
- Não sabe

		lasse Soc		Instrução Escolar					
	A/B	C1	C2/D	Básico	12º ano	Licenc.+			
Em média com a Europa	39,1	36,9	37,5	37,1	37	38,5			
Abaixo da média europeia	24,3	30,4	31,4	30,1	34,1	25,2			
Acima da média europeia	26,1	19,4	17,3	16,2	15,4	25,1			
Não Sabe	10,5	13,3	13,8	16,7	13,4	11,2			
(000)	1403	1927	3650	1125	2899	2956			
Amostra	233	280	492	153	411	441			

- ✓ Cerca de 38% dos portugueses considera que o nível de utilização de energias renováveis em Portugal está **em linha com a Europa**, sendo este posicionamento mais vincado junto de indivíduos residentes na região do **Litoral Norte** e **Centro**.
- ✓ De forma igualmente significativa, cerca de 30% dos portugueses partilha da opinião que Portugal se encontra **abaixo da média Europeia** no que se refere à utilização deste tipo de energias, sendo este posicionamento mais acentuado junto de indivíduos do género **Feminino**, entre residentes nas região do **Grande Porto** e **Ilhas** e nos indivíduos com grau de escolaridade equivalente ao **Secundário**.

Nível investimento Energias Renováveis em Portugal



Q8. Em sua opinião, Portugal deveria passar a investir mais, o mesmo ou menos em fontes de energia renovável?

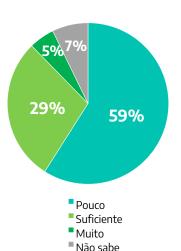


✓ Aprox. 9 em cada 10 portugueses considera que Portugal deveria **investir mais** em fontes de energia renovável, sendo esta opinião igualmente vincada entre os vários segmentos demográficos em análise.

Nível esforço para redução de emissões de gases poluentes em Portugal



Q9. Em sua em sua opinião, Portugal está a fazer, muito, o suficiente ou pouco para reduzir as emissões de gases poluentes?



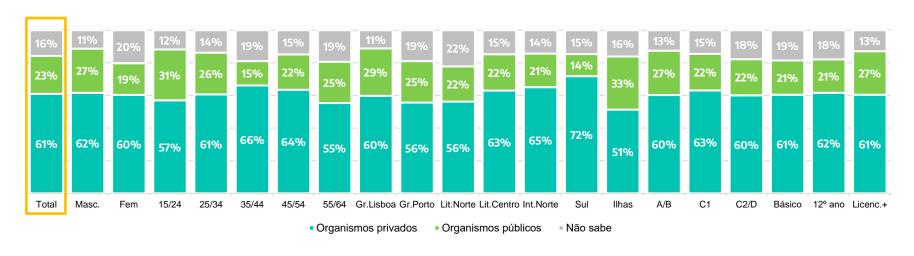
	Total	Se	XO						Região							
		Masc	Fem	15/24					Gr.Lisboa	Gr.Porto		Lit.Centro	Int.Norte		llhas	
Pouco	59	52,4	65,2	61,1	61,2	56,6	53,3	64	57,1	69,2	51,9	63,5	59,1	60,1	54	
Suficiente	28,7	35,3	22,5	29,3	30	29,4	32,9	21,4	32,2	24,2	31,1	27,4	25,6	27,1	35,3	
Muito	5,1	6,7	3,7	4,5	3,9	3,9	5,2	8,4	5,1	2,4	5,9	4,8	6,6	7,2	0	
Não Sabe	7,2	5,6	8,7	5,1	4,9	10,1	8,6	6,2	5,6	4,2	11,1	4,4	8,8	5,6	10,7	
(000)	6980	3400	3580	1147	1430	1598	1493		1430	793		1010	1347	735	354	
Amostra	1005	487	518	159	205	234	217	190	204	115	190	148	200	112	36	

	С			Instrução Escolar						
	A/B	C1	C2/D	Básico	12º ano	Licenc.+				
Pouco	56,5	60,2	59,3	57,2	58,3	60,2				
Suficiente	34	27,7	27,3	27,4	28	30				
Muito	4,1	4,8	5,7	7,1	6,8	2,7				
Não Sabe	5,5	7,3	7,7	8,2	6,9	7				
(000)	1403	1927	3650	1125	2899	2956				
Amostra	233	280	492	153	411	441				

- Cerca de 60% dos portugueses considera que Portugal está a fazer **pouco** para reduzir as emissões de gases poluentes. Esta opinião é partilhada em particular por indivíduos do género **Feminino**, junto de idades entre **55/64 anos** e entre residentes na região do **Grande Porto**.
- ✓ Ainda assim cerca de 30 % da população portuguesa , considera que o país está a fazer o **suficiente** para combater emissões de gases poluentes , opinião esta mais partilhada junto do género **Masculino**, entre a faixa etária dos **45/54 anos** e junto de indivíduos da **classe A/B**.

Origem investimento Energias Renováveis

Q7. Nos últimos anos, Portugal, tem investido nas energias renováveis para produção de eletricidade. Em sua opinião, o investimento efetuado em energias renováveis é sobretudo de organismos públicos ou de empresas privadas?

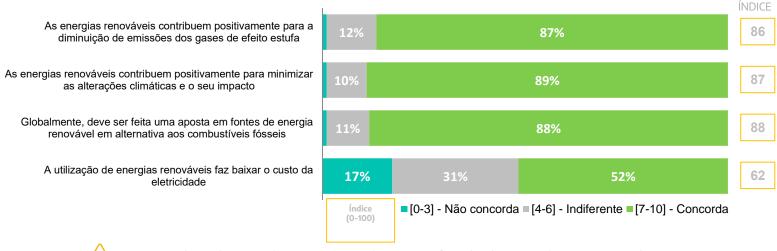


- ✓ 61% da população considera que o investimento efetuado em Portugal no âmbito das energias renováveis é de origem sobretudo **Privada**. Esta opinião aparenta ser especialmente partilhada por indivíduos com idades entre os **35/44 anos** e junto dos residentes no **Sul**.
- ✓ Apenas 2 em cada 10 portugueses julga que a origem deste investimento é Público. Junto dos mais jovens (15/24 anos) e entre residentes na Grande Lisboa e Ilhas, esta opinião é mais elevada quando comparada com a média.

Índice de Concordância com Afirmações: Energias Renováveis

(1/3)

Q10. Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:





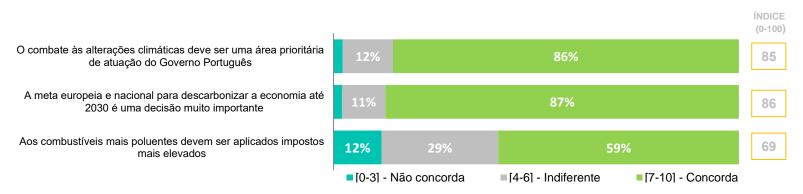
Aprox. 53% da população considera-se pouco ou mediocremente informada sobre o tema das Energias Renováveis. Este baixo nível de informação é encontrado particularmente junto do género Feminino e entre a faixa etária dos 25/34 anos

- ✓ Mais de 85% dos portugueses concorda que as Energias Renováveis contribuem positivamente quer para a diminuição de emissões de gases de efeito de estufa quer para minimizar as alterações climáticas e o seu impacto.
- ✓ Apesar, de apenas 52% dos portugueses acreditar que o uso destas energias reduz o seu custo com eletricidade, ainda assim 88% da população considera que se deverá fazer uma aposta em fontes de energia renovável em detrimento dos combustíveis fósseis.

Índice de Concordância com Afirmações: Alterações Climáticas

(2/3)

Q10. Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:



- Mais de 85% dos portugueses considera importante existir um foco político no combate ás alterações climáticas, apoiando a ideia de que a meta europeia e nacional para a descarbonização da economia até 2030 foi uma decisão de grande relevância e que o esforço a ser feito neste âmbito deverá ser uma área prioritária de atuação do Governo Português.
- ✓ Apesar da concordância ao nível do combate ás alterações climáticas, os dados refletem que os portugueses não concordam da mesma forma que uma das medidas a aplicar passe pelo aumento de impostos para combustíveis mais poluentes, tendo esta afirmação um índice Moderado de apenas 69% em comparação com índices Excelentes (>80%) para as afirmações anteriores.

Índice de concordância com Afirmações: Energias Renováveis e Alterações Climáticas

(3/3)

Q10. Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:

Análise Índice– Variáveis Demográficas	TOTAL	Se	exo			Idade						Região				Cl	asse So	cial	Instrução Escolar		colar
Alialise ilidice– valiaveis Delliograficas	TOTAL	Masc	Fem	15/24	25/34	35/44	45/54	55/64	Gr.Lisboa	Gr.Porto	Lit.Norte	Lit.Centro	Int.Norte	Sul	Ilhas	A/B	C1	C2/D	Básico	12º ano	Licenc.+
As energias renováveis contribuem positivamente para a diminuição de emissões dos gases de efeito estufa e do CO2	86,1	85,0	87,3	89,2	84,3	85,9	86,8	85,1	87,0	86,5	85,9	85,1	85,7	85,3	88,8	89,1	86,9	84,6	82,0	85,7	88,2
As energias renováveis contribuem positivamente para minimizar as alterações climáticas e o seu impacto	87,4	86,1	88,7	89,2	88,4	87,3	86,7	86,0	88,0	86,6	86,4	89,2	87,0	86,5	89,6	89,6	88,6	86,0	84,1	86,7	89,4
Globalmente, deve ser feita uma aposta em fontes de energia renovável em alternativa aos combustíveis fósseis	88,4	88,2	88,6	91,1	88,1	87,7	88,3	87,4	89,7	87,8	87,0	89,5	86,7	88,5	92,6	91,9	89,1	86,7	83,6	87,6	91,0
A utilização de energias renováveis faz baixar o custo da eletricidade		58,9		66,2	62,9		61,6	57,5	63,8	59,7	59,4	65,9	61,4			59,8				62,0	62,4
O combate às alterações climáticas deve ser uma área prioritária de atuação do Governo Português	84,8	83,3	86,2	86,1	83,1	83,5	86,6	85,0	86,4	83,0	82,9	86,2	84,6	84,2	86,7	87,0	85,8	83,4	83,4	83,8	86,3
A meta europeia e nacional para descarbonizar a economia até 2030 é uma decisão muito importante	86,1	85,4	86,8	89,5	85,2	85,1	86,2	85,4	88,3	83,5	84,1	87,3	85,8	85,9	89,0	90,0	86,1	84,7	82,5	84,9	88,7
Aos combustíveis mais poluentes devem ser aplicados impostos mais elevados		68,2	69,5	71,6	62,8		73,6		72,8	69,6	62,9	68,4	68,4	69,8	75,2	70,4	70,1			68,6	70,3
(000)	6980	3400		1147	1430		1493		1430	793	1311				354		1927			2899	2956
Amostra	1005	487	518	159	205	234	217	190	204	115	190	148	200	112	36	233	280	492	153	411	441

- ✓ Em termos globais as avaliações atribuídas às várias afirmações são **Excelentes** (Índices >80%), existindo apenas Índices **Medianos** (60%-69%) para as afirmações relacionadas a diminuição do custo da eletricidade pela utilização de energias renováveis e o aumento do nível de tributação para combustíveis mais poluentes.
- Em relação à diminuição do custo da eletricidade pela utilização de energias renováveis, é possível destacar um maior nível de discórdia em média junto de indivíduos do género Masculino e na faixa etária dos 55/64 anos, já no que se refere ao aumento do nível de tributação para combustíveis mais poluentes, os índices de discórdia mais elevados encontram-se junto da faixa etária dos 25/34 anos e entre os residentes na região do Litoral Norte.

<50 Fraco 50-59 Sofrivel

-69 terado

70-74 Bom 75-79 Multo Born

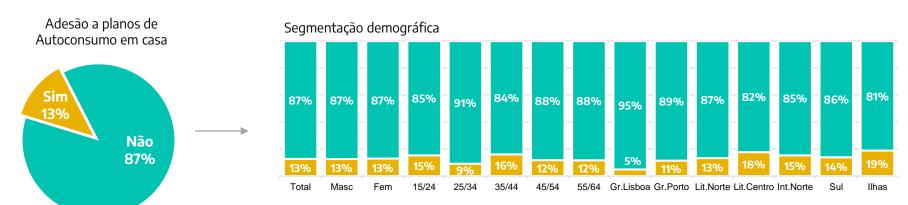
9 Excelente

O4 Autoconsumo e Eficiência Energética

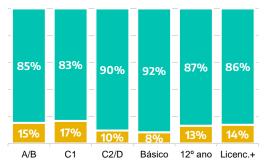


Autoconsumo: Adesão

Q11. Faz autoconsumo em sua casa, ou seja, produz energia em sua casa para autoconsumo, recorrendo por exemplo a painéis solares térmicos e/ou fotovoltaicos, ou não?



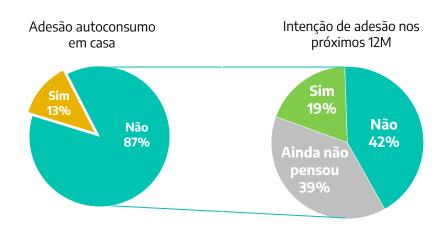
- ✓ Apenas cerca de 1 em cada 10 portugueses faz autoconsumo em casa.
- ✓ A distribuição de valores de adesão entre os grupos demográficos em estudo é bastante homogénea, podendo apenas destacar-se como seria de esperar, os valores particularmente baixos de penetração dos planos de autoconsumo em regiões mais urbanas, em especial na Grande Lisboa, a que não será alheia a tipologia de habitação edificada, nesta região.





Autoconsumo: Intenção futura de aderir (12M)

Q12. Pensando nos próximos 12 meses, tem intenção de aderir a um plano de produção de energia para autoconsumo no seu lar, por exemplo recorrendo à instalação de painéis solares térmicos e/ou fotovoltaicos?



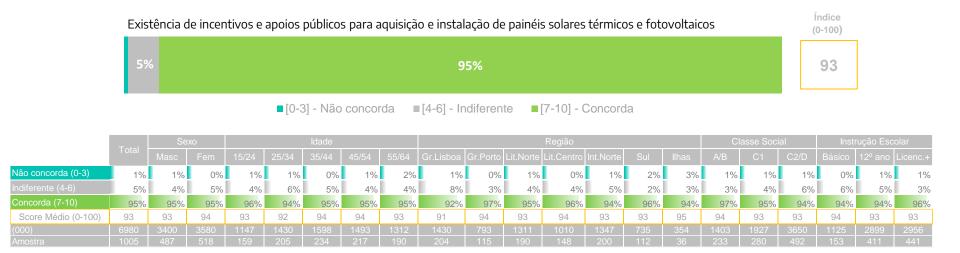
- ✓ Apenas cerca de 2 em cada 10 portugueses que não fazem Autoconsumo em casa têm intenção de aderir a um plano desta natureza nos próximos 12 meses. Os grupos demográficos junto dos quais existe um nível maior de intenção de adesão são a faixa etária dos 35/44 anos e Classe Social A/B.
- ✓ É possível ainda destacar que aprox. 40% dos portugueses que não fazem Autoconsumo em casa ainda não pensaram acerca deste assunto.



		Cl	ass	e Soci	al		
		A/B		C1	C2/D		
Não tenho intenção		41,5		41,6		43,1	
Sim tenho intenção		25,9		19,3		16,2	
Ainda não pensei		32,6		39,1	40,		
(000)	1	188	1	605	3.	299	
Amostra				233		144	

Autoconsumo: Concordância existência de Apoios

Q13. Numa escala de 0 a 10, em que 0 significa discordo totalmente e 10 concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com a seguinte afirmação: Deveriam existir incentivos e apoios públicos para a aquisição e instalação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos nas residências dos portugueses.



- ✓ 95% da população concorda que deveriam existir incentivos/ apoios públicos para a aquisição e instalação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos nas residências dos portugueses.
- ✓ Este posicionamento é iqualmente expressivo em todos os segmentos demográficos em análise.

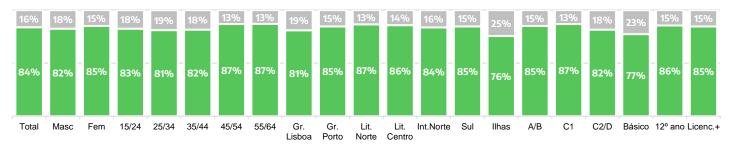
Medidas Eficiência Energética: Adoção

Q14. Há um conjunto de medidas que podem ser tomadas por todos nós com o objetivo de aumentar a eficiência energética das nossas casas, como adquirir eletrodomésticos mais eficientes, substituir janelas, mudar lâmpadas, entre outras. Já adotou alguma destas medidas na sua residência, ou não?

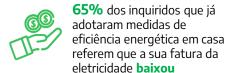
P15. E considera que as medidas de eficiência energética que adotou fizeram com que a sua fatura de eletricidade seja agora mais baixa, ou não?



Segmentação demográfica



- ✓ Mais de 80% da população portuguesa já adotou medidas de aumento de eficiência energética em casa.
- Este posicionamento é igualmente expressivo em todos os segmentos demográficos em análise, sendo de destacar uma menor adesão a este tipo de comportamento por parte de indivíduos com nível de escolaridade equivalente ao **Ensino Básico**.



Medidas de Eficiência Energética Adotadas

P14a. Que tipo de medidas de eficiência energética já adotou na sua residência?

Dos inquiridos que já adotaram medidas de aumento da eficiência energética:



90% mudaram as lâmpadas de casa

- + 45/54 anos
- + Classe A/B



87% adquiriram eletrodomésticos/ equipamentos mais eficientes

- + 35/44 anos
- + Sul
- + Ensino Superior



71% têm alguns cuidados, como não deixar equipamentos em standby

- + Feminino
- + 45/54 anos
- + Grande Porto e Ilhas
- + Ensino Superior



26% substituíram as janelas

- + 55/64 anos
- + Grande Lisboa
- + Ensino Secundário

✓ As medidas de eficiência mais adotadas pelos portugueses são a mudança das lâmpadas de casa (90%), seguida pela aquisição de eletrodomésticos/equipamentos mais eficientes (87%) e pela prática de alguns comportamentos, nomeadamente não deixar equipamentos em standby (71%)

Medidas Eficiência Energética para poupança na Eletricidade: Intenção de adoção (próximos 12M)

Q16. Pensando nos próximos 12 meses, tem intenção de adotar, em sua casa, medidas de eficiência energética que lhe permitam poupar na sua fatura de eletricidade?

Intenção adoção medidas Eficiência Energética para poupança fatura da Eletricidade



37% dos portugueses que ainda não adotaram qualquer medida de eficiência energética tencionam fazêlo nos próximos 12M para efeitos de poupança na fatura da eletricidade

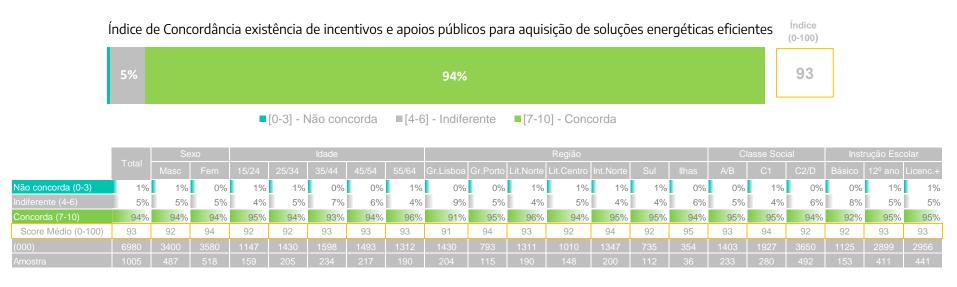
	Total	Se		ldade							
	Total	Masc Fem		15/24	25/34		45/54				
Sim tenho intenção	59	61,1	57	62,9	58,2	64	56	53,9			
Não tenho intenção	12,3	12,8	11,9	7,4	14,5	9,9	15,1	14,1			
Ainda não pensei	28,7	26,1	31,1	29,7	27,3	26,1	28,9	32			
(000)	6980	3400	3580	1147	1430	1598	1493	1312			

				Região		Cl	asse Soc	ial	Instrução Escolar				
	Gr.Lisboa			Lit.Centro		Sul	llhas		C1	C2/D	Básico	12º ano	Licenc.+
Sim tenho intenção	64,8	57,9	49,2	61,1	63	61,7	47,8	68,4	58,5	55,6	49,4	57	64,6
Não tenho intenção	9,2	11	17,4	14,3	9,9	11,4	14,8	11,5	14,7	11,4	9,7	14,7	11
Ainda não pensei	26	31,1	33,4	24,6	27,1	26,9	37,4	20,1	26,8	32,9	41	28,3	24,4
(000)	1430	793		1010	1347	735	354	1403	1927	3650	1125	2899	2956
Amostra													441

- ✓ 6 em cada 10 portugueses têm intenção de adotar em sua casa medidas de eficiência energética que lhes permita poupar na sua fatura da eletricidade.
- ✓ Este nível de intenção é ainda mais notório junto de indivíduos pertencentes à faixa etária dos **35/44 anos**, entre os residentes na região da **Grande Lisboa**, junto de indivíduos da **Classe A/B** e entre aqueles com nível de escolaridade **Superior**.

Concordância existência de apoios para aquisição de soluções Energéticas Eficientes

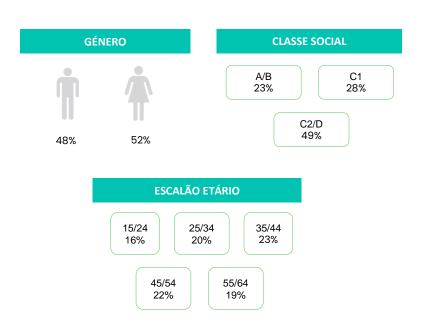
Q17. Numa escala de 0 a 10, em que 0 significa discordo totalmente e 10 concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com a seguinte afirmação: Deveriam existir incentivos e apoios públicos para a aquisição de soluções energeticamente eficientes para as residências dos portugueses



- ✓ 94% da população concorda que deveriam existir incentivos/ apoios públicos para a aquisição de soluções energeticamente eficientes.
- ✓ Este posicionamento é igualmente expressivo em todos os segmentos demográficos em análise.

06 Caraterização Amostra

Caracterização da Amostra





07 | Ficha Técnica

Ficha Técnica

UNIVERSO E AMOSTRA

- ✓ O universo em estudo é constituído por indivíduos com idade entre os 15 e os 64 anos, residentes em Portugal.
- ✓ A amostra do estudo é constituída por 1005 entrevistas.
- ✓ A amostra é representativa e proporcional ao universo em estudo, tendo sido aplicadas quotas de acordo com as variáveis género, idade e região, tomando por base os dados dos Censos 2011 (INE).
- ✓ A margem de erro máxima, associada a uma amostra desta dimensão, para um intervalo de confiança de 95%, é de ± 3,09 p.p.
- ✓ Na fase de tratamento da informação procedeu-se à ponderação e extrapolação dos dados para o universo em estudo.

AMOSTRA

- ✓ A recolha da informação foi realizada através do sistema CAWI (Computer Assisted Web Interview) mediante um software da exclusiva responsabilidade da Marktest, tendo sido utilizado um questionário estruturado, constituído por perguntas abertas e fechadas, revisto pela APREN.
- ✓ Através de um Access Panel, propriedade da Marktest, procedeu-se a uma extração aleatória de potenciais entrevistados, de acordo com o seu perfil. Aos internautas selecionados foi enviado um email contendo um link de acesso ao questionário, clicando nesse link, o inquirido foi remetido para uma página da Marktest onde iniciou o preenchimento do mesmo. Para garantir a segurança da comunicação online, a Marktest utiliza um protocolo de segurança que permite salvaguardar a leitura e interceção por terceiros dos dados transmitidos.
- ✓ O envio do e-mail para os endereços eletrónicos registados na base de dados foi da responsabilidade da Marktest.
- ✓ A informação foi recolhida entre os dias 6 e 15 de Setembro.





